

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Mauricio Bellaver.

Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Edson Luiz Paesi, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Francielle Bonaci de Matos, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Sandro Trevisan e Tiago Diord Ilha.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão plenária com a ordem do dia 25 de julho de 2023; ausente o vereador Chico Sutilli. Em aprovação as atas nº 4.283 de 22/5/2023, nº 4.284 de 23/05/2023, nº 4.285 de 29/5/2023 e nº 4.286 de 30/5/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Ordem do dia.

ORDEM DO DIA

PRES. MAURICIO BELLAVER: Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo [sic] nº 23/2023 que autoriza o poder executivo a regularizar imóveis de programas habitacionais do município de Farroupilha, e dá outras providências. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-estar favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. com a palavra... Questão de ordem para o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores e demais pessoas presentes. Eu imagino que o vereador líder do governo vá pedir urgência na votação ou pedir no mínimo a votação do projeto nº 23. Eu acho que ele é um projeto bastante amplo embora se você der uma olhada ele tem poucos artigos, três artigos, mas ele tem uma amplitude bastante importante. Então eu gostaria de pedir se houver a concordância se a gente pudesse daqui a pouco conversar um pouquinho e quem sabe até o secretário de habitação vir aqui explicar sobre esse projeto e tal, sua finalidade/abrangência, que eu acho que ele é um projeto de interesse social importante, mas a gente precisa entender bem ele. se assim for de concordância dos demais pares eu fico satisfeito até em poder tirar dúvidas com o secretário depois. Obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: A palavra está disponível aos senhor vereadores. com a palavra o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite presidente. Boa noite a todos que estão aqui estão aqui nos assistindo. Com certeza colega vereador Roque Severgnini vamos deixar em primeira discussão para que na próxima semana podemos tendo essa semana para poder conversar, discutir e buscar mais informações não vejo problema com relação a isso; e vamos atender a sua solicitação. então eu peço presidente que fique em 1ª discussão o projeto de lei nº 23.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Felipe Maioli. o projeto nº 23/2023 fica em 1ª discussão. Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 24/2023 que autoriza o poder executivo municipal a celebrar convênio com mútua colaboração com o município

de Caxias do Sul. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-estar favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Senhor presidente e colegas vereadores, público que está nos assistindo e nas suas casas também através das plataformas digitais e todos que estão aqui presentes. esse projeto de lei nº 24 de 30/7/2023 que autoriza o poder executivo municipal a celebrar convênio de mútua colaboração com o município de Caxias do Sul ele é um convênio que tem por finalidade ajustar e adequar o atendimento aos alunos residentes na divisa do município de Farroupilha e Caxias do Sul matriculados na Escola Municipal de Ensino Padre Vicente Bertoni. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Vicente atende grande número de alunos do município de Caxias do Sul portanto é fundamental a formalização de convênio com a secretaria municipal de educação de Caxias do Sul uma vez que os recursos recebidos e investimentos em infraestrutura, manutenções, melhorias e formação de professores são provenientes do município de Farroupilha. a fins de informação hoje a escola possui 242 alunos sendo que de 170 a 180 alunos eles são de Caxias do Sul por isso que está se pedindo a aprovação desse projeto de lei. então assim sendo eu solicito que esse projeto seja votado nesta noite e peço que todos os colegas vereadores votem de maneira favorável para que podemos dar prosseguimento a este projeto. Muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Felipe Maioli. com a palavra Vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadoras/vereadores. Quero cumprimentar todos os cidadãos/cidadãs que se fazem aqui presentes nesta noite, a imprensa, Dilço representando o NUCHAFAR, Zé Theodoro, Adamatti. Quero cumprimentar todos os familiares e amigos de pessoas dos que estão sendo homenageados; claro que a gente sabe que a saudade fica, mas as lembranças também ficam/permanecem. Cumprimentar o padre da nossa paróquia, seja bem-vindo. Quero cumprimentar minha mãe Nelci, que bom te ver aqui, Luciana, Lucineia, Luciano, enfim, para não postergar para não alongar muito, os demais cidadãos. senhor presidente, esse projeto é um projeto importante por que? para quem não conhece a realidade Farroupilha faz divisa com Caxias ali na região da Forqueta e a Escola Padre Vicente Bertoni ela fica localizado na comunidade de São Roque no 4º distrito. e o que que acontece? há alunos da Forqueta que estudam ali porque é uma escola boa porque tem um ensino bom qualificado e etc. etc. Só que o que acontece? como o repasse dos recursos ele é por município e não por aluno diretamente e o que que acontece tem que se organizar e tem que celebrar esse convênio. Então eu acho que ele é oportuno sei que é uma demanda que vinha do diretor Mateus junto à secretaria de educação, a gente sabe da necessidade e cabe aqui esse convênio a gente não teve acesso, mas acho que é fundamental destacar que essa Casa reiteradamente discutiu a questão da coleta do lixo que não acontecia e várias oportunidades meu colega vereador advogado Roque nós falamos que poderia ser feito uma celebração até mais próximo a CODECA passar e fazer a coleta do que a ECOFAR por conta da distância. então esse convênio essa parceria ela é fundamental para atender aquela comunidade para atender os estudantes. então obviamente eu voto favorável ao projeto, e todos os projetos que foram importantes para a comunidade nós votaremos a favor porque é assim que nós para isso que nós somos eleito e é isso que nós estamos fazendo. então voto favorável, que bom que veio esse essa celebração e que futuramente venham outras com outras

localidades para poder facilitar e não gerar transtornos e facilitar lá na ponta para as escolas para os alunos e para as famílias. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores, mais uma vez as pessoas que aqui estão presentes. naturalmente que nós votamos a favor desse projeto de lei que autoriza o poder executivo municipal a celebrar convênio de mútua colaboração com município de Caxias do Sul. isso é natural, não é só em Farroupilha, mas em vários locais desse país terão as escolas que se misturam nas divisas com as famílias e com os alunos principalmente então isso é bom. agora eu acho que cada um de vocês ou talvez a maioria estão se perguntando, mas qual o convênio que vai ser assinado né então? nós estamos aqui autorizando a prefeitura a celebrar um convênio; mas se pedir para qualquer um dos vereadores que estão aqui ninguém sabe qual é o convênio. Então acho que tem um ponto aqui que nós precisamos aguardar para saber qual é o convênio. porque o projeto de lei tem três artigos: Fica o poder executivo municipal autorizado a celebrar convênio de mútua colaboração com o município de Caxias do Sul, RS, objetivando a união de esforços entre os partícipes, para fins de acesso e manutenção de atividades de ensino, por meio do atendimento, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Vicente Bertoni, de alunos residentes próximos desta escola, porém em Caxias do Sul/RS; As despesas decorrentes desta Lei serão suportadas por dotações próprias de cada ente; Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Mas não tem, qual é o termo de convênio né. então nós vamos votar um projeto de lei vai virar uma lei e nós não sabemos o que que é. então a gente precisa ter aqui o termo de convênio. eu pedi aqui fiz uma menção aqui para ver se alguém tinha me parece que ninguém tem e eu perguntei ao secretário da Casa também não tem; então a prefeitura municipal precisa encaminhar o termo de convênio porque quando a gente vai fazer qualquer documento que tem uma minuta de um convênio quem assina precisa conhecer esse convênio. Então eu não sei se esse convênio vai estar escrito que Farroupilha vai suportar as despesas das crianças vindas de Caxias do Sul; e Caxias do Sul em contrapartida o que alcançará ao município de Farroupilha? A merenda, o professor, a merendeira, o merendeiro, bibliotecário, o que que ela vai oferecer? eu não sei. então na dúvida eu não posso votar e eu quero votar a favor. então eu sugiro que a gente segure o projeto e vote, para concluir senhor presidente, e vote na semana que vem com o termo de convênio de minuto em anexo ao presente projeto né; ao menos salvo engano se alguém tiver o termo, ok, sem problema nenhum.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhor presidente. Boa noite senhores vereadores/senhoras vereadoras, o público aqui presente. eu acho que é um projeto muito importante né esse convênio entre Farroupilha e Caxias do Sul, vai atender né a comunidade escolar bem como as famílias/os alunos que ali estão. e aqui a justificativa do governo diz assim a Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Vicente Bertoni atende grande número de alunos do município de Caxias do Sul, portanto é fundamental a formalização de convênio com a secretaria municipal de educação de Caxias do Sul uma vez que os recursos recebidos estão investidos serão investidos em infraestrutura, manutenção, melhorias e formação de professores; são provenientes do município de Farroupilha. Então tudo isso aqui o recurso hoje é de Farroupilha então esse convênio está

claro que será aportado por Caxias do Sul né e dentro das necessidades da escola dentro da necessidade de treinamento, de recursos. então eles vão poder a secretaria de educação de Caxias e Farroupilha decidir né de que maneira será investido né e vai ficar as claras o que será investido, de que maneira será. Então para mim como vereador eu não tenho dúvida senhor presidente, voto consciente favorável a esse projeto sabendo né que até poderá ter essa minuta e poderá ter várias informações nela posterior a esse tempo de treinamento de manutenção, de infraestrutura e formação como está aqui. então para mim tá claro voto favorável e cedo um aparte ao colega vereador Roque.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Aparte para o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Vereador Davi, eu compreendo perfeitamente a necessidade de se fazer o convênio. No entanto quando é elaborado um projeto de lei muito provável, assim ó 99% de chance, que as duas municipalidades se reuniram e conversaram sobre então o termo já existe, e se já existe ele deve vir junto para o conhecimento dos vereadores e votar com conhecimento do que é que cabe a cada ente. até porque é dinheiro público e nós precisamos estar autorizando a prefeitura municipal, porque do contrário não precisaria lei. Se precisa lei precisa então se conhecer os termos e as despesas que cada ente público vai participar financeiramente.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Roque pela contribuição. para concluir senhor presidente eu vejo que hoje está em pauta a autorização de que haja o convênio, a discussão posterior do que será feito eu interpreto que é um segundo passo. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Davi. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite Presidente. Boa noite a todos que estão aqui hoje nos prestigiando. na questão colega Roque entenda, todos nós que já entendemos a necessidade e que é fundamental que se faça esse convênio como se faz na questão da saúde também os outros municípios que ocupam a nossa estrutura aqui pagam os serviços que Farroupilha presta aos municípios. Então nada mais justo né que esses alunos de Caxias que estão ocupando a nossa estrutura paguem também por isso e precisa então regularizar que isso faz muito tempo que isso está vindo e não tá sendo não foi regularizado. eu entendo que é prerrogativa do Executivo alinhar as questões do convênio; quando é convênio é uma vontade das duas partes né, então isso é prerrogativa do Executivo. a nossa prerrogativa aqui é autorizar para que se faça esse convênio. Eu entendo que está bem claro para mim e aqui tá bem claro os termos principais desse convênio que é na questão da infraestrutura né, a questão da manutenção, das melhorias, a formação de professores. então tá bem claro para mim aqui que não tem óbice nenhum de nós votarmos hoje tá porque é uma situação que vem se arrastando a muito tempo; eu acho que nós não temos que está aí né dando então uma estrutura e sem contrapartida do outra município. então meu voto é favorável que se vote hoje. obrigado presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereadora Clarice Baú. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite senhor presidente, nossa imprensa, as famílias dos eternizados essa noite, a nossa soberana Laura Bet, nosso padre Olavo Bombardelli e todos os demais que nos assistem pelas redes sociais. eu acho que sim vereadora Clarice, eu votarei favorável a este projeto, porém é claro em todo o contrato que é firmado entre dois entes tem que vir os dados. por exemplo, se o município de

Caxias resolver não pagar aqui nós não estamos votando nada que vamos restringir ou cobrar ou querer alguma ou de certa forma ter algum meio método jurídico para fazer a cobrança. então aqui não está. está assim que será uma parceria, eu acho importantíssima essa parceria assim entre os municípios. Assim como foi feito o asfalto do Vale Trentino na época porque ali tem uma parte que é do município de Farroupilha e outra parte que é área do município de Caxias do Sul e os dois municípios aí fizeram o asfalto né, asfaltar aquela estrada e aqui a escola da mesma forma. só que neste caso é diferente, nesse caso será para o resto por tempo indeterminado e aqui não está claro faltou. Mas esperamos que o governo mande para nós aí quem sabe esse convênio firmado após a nossa votação; eu votarei favorável também porque eu entendo que sim precisa ter essa regulamentação, mas é importante sim trazer para essa Casa porque se não é como o vereador Roque mesmo citou não tem porque nós votar; então o governo faz e então nós estamos votando algo que nós não estamos não está transparente para nós não está claro. Então era isso senhor presidente, muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Boa noite colegas vereadores, público que nos assiste presencialmente, imprensa, pessoal de casa também. eu quero dizer em relação ao projeto do Executivo não vejo necessidade de adiação; meu voto é favorável nesta noite acompanha o que a colega Clarice falou até porque as senhores estamos autorizando a celebrar convenio. Vejam só, até o presente momento isso já devia ter acontecido esse projeto. Toda a parte de manutenção, infraestrutura, melhorias e formação de professores são provenientes do município de Farroupilha. então tenho confiança no que vem do Executivo porque o que vim o que for celebrado vai ser bem melhor do que se encontra hoje; tanto é que 70 e poucos por cento dos alunos são provenientes Caxias do Sul. então é um acordo importante é um projeto importante sou favorável e como disse antes já devia ter acontecido porque o custo hoje praticamente é tudo Farroupilha. Então acho que o justo né que se compartilhe essa despesa com o convênio que vai ser firmado então não vejo necessidade nenhuma; nós legislativo estamos autorizando o prefeito municipal a executar esse convenio. Então sou favorável e votamos nesse noite no meu entendimento. Pois não colega.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Vereador Broilo, obrigado pelo aparte. Não, eu acho que sem sombra de dúvidas eu não vou me contradizer com o que eu disse o projeto ele é importante. e sim a gente conhece a gente vive o dia a dia, mas eu acho que fica que o Executivo tem que mandar o que vai ser acordado/assinado. É mesma coisa a gente pegar um cheque e dar em branco, o que vai ser feito. É um convênio nós estamos autorizando. Seria a mesma coisa que assinar um cheque e dizer tá aqui. eu vou votar a favor, eu não vou me contradizer, mas doutora Clarice a senhora na condição de advogada a senhora sabe os contratos têm que ser lidos. eu acho que melhor excesso de informações do que falta. então eu não vou voltar atrás que eu disse: concordo vamos lá vamos aprovar. mas que fique bem claro aqui para a gente ter fundamento porque depois que acabou a sessão aqui qualquer um dos cidadãos que está aqui eles vão perguntar aqui “o que vocês votaram?” nós aprovamos. “mas o que vai ser?”. Certo. só para melhorar a questão, concluir senhor presidente, para melhorar a questão envolvendo a harmonia dos poderes. Obrigado.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado. tenho mais um pouco de espaço. Então de novo reitero: a gente está autorizando que o município celebre este convênio, compartilhe as despesas. o que é o teor podemos até trazer para essa Casa quando, não eu vejo problema algum, mas justamente nós estamos com um custo total e é justo né compartilhar isso então não vejo problemas senhores. Eu voto favorável nesta noite.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Marcelo Broilo. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado senhor presidente. senhores vereadores, público presente casa cheia. e eu acho que o Marcelo foi oportuno: a gente tem uma escola nessa escola 70% dos alunos são de Caxias e o resto de Farroupilha. e há quanto tempo está assim onde tudo é suportado pelo município de Farroupilha? o que que o Executivo tá fazendo. Tá pedindo a autorização dessa Casa para que ele possa negociar com Caxias, vamos fazer um termo por quê? Porque eu tô enviando a Caxias porque eu tô enviando para a Câmara? porque eu quero que Caxias também colabore com isso. então estamos mandando um projeto para Câmara de Vereadores. precisa ser aprovado pela Câmara para que Farroupilha dica para Caxias: paguem a parte de vocês. se não fizéssemos nada disso vamos supor é um cheque em branco; beleza, não vamos fazer nada. continua Farroupilha pagando tudo. Na pior das hipóteses continua como está. Então nesse sentido eu sou favorável sim senhor presidente, meu voto é a favor de que a gente autorize e posteriormente pode sim e isso eu acho que é muito importante quando se firme o contrato feito entre Farroupilha e Caxias que se traga para os vereadores para saber o que aconteceu. mas nesse momento se a gente deixar dessa maneira continua tudo como tá: Farroupilha pagando toda a conta. Se o Executivo quisesse deixar assim nós estaremos pagando toda a conta. Nada mais justo que essa Casa autorizar o Executivo a negociar com Caxias e que depois mande sim para cá 'oh foi esse o acordo que nós fizemos'. Isso sim é muito importante. Então o senhor presidente meu voto é favorável. com isso a gente só pode estar autorizando a que Caxias venha contribuir já que 75 quase 80% dos alunos que estão naquele colégio são de Caxias e todas as despesas são suportadas por Farroupilha. vamos lá né gente tem que se mexer também Caxias tem que ajudar. é justo que colabore com Farroupilha para pagar a parte que eles ocupam do colégio. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado Sandro Trevisan. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra coloco em votação a solicitação do vereador Felipe Maioli para que o projeto seja votado nesta noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Em votação o projeto de lei do executivo nº 24/2023 que autoriza o poder executivo municipal a celebrar convênio de mútua colaboração com o município de Caxias do Sul. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo nº 29/2023 que aprova denominação para vias públicas municipais. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Faremos da esquerda para cá então a palavra está com o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Mais uma vez boa noite a todos e a todas, principalmente as famílias que estão aqui esta noite de certa forma para lembrar de suas pessoas que com certeza foram muito amada no leito de suas famílias. pessoas que fizeram

a diferença em nosso município pelo seu trabalho de forma voluntária, pelo seu trabalho que fez a diferença nas comunidades, na religiosidade e trouxe para nós talvez o caminho que nós continuamos a seguir hoje, a trilhar. então foram pessoas que começou a história do nosso município muitos talvez mais recente outros lá no ano passado. e esta noite então eu quero eternizar para que se disponibilizar os nomes para que o Executivo possa colocar em nome de ruas de nosso município e nomes de praças ou de outros empreendimentos municipais. nós temos aqui a dona Alvina Zucolotto: a moradora Alvina Zucolotto nasceu na localidade de Caravaggio, 4º distrito de Farroupilha/RS, em 10/4/1983 [sic]; cursou somente o ensino fundamental incompleto porque aos 8 anos de idade iniciou suas atividades como doméstica em casa de família; aos 23 anos de idade casou-se com o seu Ivo Zucolotto no dia 7/10/1961 vindo a se estabelecer desde então no bairro Nova Vicenza. Sempre se doou a trabalhos comunitários, foi a primeira coordenadora das capelinhas domiciliares da comunidade de São Vicente Marti em meados de 1980; exercendo também o cargo de zeladora das capelinhas durante 45 anos. ajudou na construção do salão da comunidade promovendo a festa das capelinhas e doando parte do lucro para construção e após para compra de utensílios domésticos para a cozinha por mais de 25 anos nos eventos promovidos pela comunidade. sempre participou ativamente da comunidade doando seu parecer em todos os quanto que estavam relacionado a comunidade. uma pessoa de fé, espiritualizada e de uma personalidade determinada. faleceu em 6/8/2015 vítima de insuficiência respiratória. Até hoje é lembrado e citada por seu exemplo de doação comunitária. Então a Silvana, em memória, a Nara, a Silvia, o José Basotto, quero aqui cumprimentar mais uma vez o padre Olavo Bombardelli que também é daquela comunidade. E dizer a toda a família parabéns por todo o legado da dona Alvina. E meu segundo então lembrado nesta noite é o senhor Narciso Bet. Seu Narciso Bet filho de Ângelo Bet e Augusta Soldera, nasceu em Antônio Prado/RS na Linha Blesma - hoje pertence a Nova Roma do Sul, cursou as séries iniciais do ensino fundamental, casou-se com Amabile Rancan Bet e tiveram 11 filhos; no ano de 1974 ele com 42 anos decidiram se mudar para o município de Farroupilha se estabeleceram no bairro Medianeira sendo o primeiro imigrante naquele bairro; neste bairro tinha somente três famílias: Dalzocchio, Maggioni e Arsego. Logo começaram a construir sua casa com muita dificuldade com a ajuda de muitas pessoas, como sempre foi uma pessoa com muito amor ao próximo sua casa tornou-se uma casa aonde muitas pessoas do interior vinham como pensionista pois ele sabia que nesta cidade tinha emprego e poderia ajudar outras pessoas a começarem a sua vida. tem muita história de imigrantes que passaram pela sua casa junto com toda sua família que era numerosa, mas sempre teve alimentos e moradia para quem chegasse na sua casa. O lema da família até hoje: sempre tem lugar para mais um e a comida para todos. aos poucos o bairro formado com a união dos moradores começaram a construir o salão da comunidade Medianeira que hoje é aonde tem a Escola Municipal Medianeira, foram chegando mais moradores e o bairro foi se construindo; logo em seguida foi um dos voluntários a construir a própria igreja que existe no bairro Nossa Senhora de Medianeira. participava das reuniões com personalidade determinante para o bem-estar da comunidade quando era solicitado ou ele mesmo solicitava ajuda da comunidade para resolver problemas que o bairro passava naqueles momentos. E sempre achavam uma forma de resolver da melhor forma possível. teve também a participação importante na construção do novo salão da comunidade Medianeira sendo homenageado com uma placa honrosa com seu nome entre outros benfeitores. então aqui o seu Nelci Bet, Alice, Ulisses, o Ivo,

Itamir, Abrelino, o Danilo a Ivanês, o Nivaldo, a Lourdes e mais uma vez as suas netas e a nossa soberana Laura. só para terminar seu presidente, e essas pessoas foram muito voltado a religião aonde construímos aqui em nossa cidade o turismo religioso e que hoje em nosso município feito por tantas mãos muitas dessas no anonimato hoje relembando então o desenvolvimento através dessas duas pessoas - dona Alvina e seu Narciso - pessoas que também tiveram participação na construção deste caminho com muita fé, família, trabalho e deixaram as maravilhas com seus encantos para nós seguir, desfrutar, cuidar e encantar sempre com fé em família, integração e convivência em comunidade. então tenho sim a dizer parabéns a essas duas pessoas essa noite e para todos os demais familiares que aqui estão. muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadoras/vereadores, mais uma vez um cumprimento especial a todas e todos. eu quero começar a minha fala agradecendo, agradecendo a presença de vocês e acima de tudo agradecendo que seus entes que partiram os familiares os amigos agradecer por essas pessoas terem feito parte da nossa história ter feito parte do nosso município. não há uma cidade, um estado, um país que é feito de uma única forma ou de uma ou duas pessoas, são feitas de muitas mãos de muitas mãos seja se dedicando no trabalho voluntário na comunidade, ou seja, mesmo com atos de bondade fazendo básico estendendo a mão ao próximo. é assim que cada um dessas pessoas cada uma e cada um que foram referendados nesse projeto de lei assim o fizeram. e nesta noite essa Casa vem e abrilhanta e reserva uma singela, mas não menos importante homenagem para essas pessoas que marcaram época e marcaram história. Claro, eu vou falar bastante de história vou puxar para o meu assado, sou professor de história e historiador, então é assim que a gente busca é assim que a gente constrói. eu gostaria aqui de destacar, quero mandar um abraço para a dona Linei que não tá aqui por motivos de saúde uma pena que ela não pode vir, mas a família tá toda - a Lucineia a Lucineia, o Luciano, o Giovani, bom te ver aqui meu amigo, quero cumprimentar o Guilherme não vi ele, mas que é o neto da dona Catarina, uma das pessoas que foram indicadas não só por mim, mas pela bancada composta pelo meu colega vereador advogado Roque. Então os nomes que nós indicamos foi: Catarina Corrêa do Nascimento, a Mariazinha Elizabet Mantovani Pandolfi e o Santo Zatti. E como eu falava antes das diferenças, das formas de saber, das formas de viver o maior educador brasileiro Paulo Freire dizia o seguinte: não há saber mais ou saber menos há saberes diferentes. o patrono da educação brasileira que lutava pela inclusão e que lutava pelas diferentes formas de saber se ele borracheiro se ele fosse a servente, a dona de casa sem estereótipo sem um viés ideológico é o que norteia essa minha fala e não vou titubear muito contrário todas as pessoas construíram uma história. daria para falar/descrever o currículo como meu colega que me antecedeu, o vereador Gilberto do Amarante, mas claro me alongaria e poderia tentar até ser sucinto com algumas palavras que servem e se enquadram em todas as pessoas que aqui estão que é o trabalho, a simplicidade e a bondade. seja lá a dona Catarina que foi servidora pública deste município durante anos cuidando dos museus e trabalhando, antes de se aposentar, na Escola Cinquentenário como merendeira onde tive o prazer é a felicidade quando iniciei a minha trajetória profissional lá com ela. uma pessoa fantástica bondosa sempre pronta a estender a mão sempre presente de estar ali. uma pena que o Guilherme não tá, mas foi uma pessoa que sem sombra de dúvidas era muito querida não só na comunidade escolar

da Escola Cinquentenário, mas também de todo o bairro Cinquentenário e os arredores; quem não conhecia a 'Cat'? Uma pessoa fantástica e magnífica que tivemos a honra de tê-la nossa cidadã e hoje celebramos isso. A Mariazinha Elizabet Mantovani Pandolfi né Giovanni, tua mãe, pessoa fantástica, também tive oportunidade de conhecer/de conviver e que sempre fez o melhor. Passou poucas e boas sempre baixou a cabeça batalhou trabalhou; quando tu perdeu teu pai ela foi firme e forte, uma tragédia, e esteve ali e ajudava a comunidade de São José e os arredores não só trabalhando lá, mas com alimentos, com costura, com o que fosse possível dentro da sua capacidade dentro daquilo que ali representava, dentro daquilo que ali podia. E eu não podia deixar de esquecer e eu segui a ordem alfabética o Santo Zatti; sempre conheci ele por 'Zatti'. Depois quando eu fui conversar com a família que depois eu vi "opa, mas tem o Santo" e eu sempre conheci ele pelo 'Zatti'. E era uma pessoa muito querida na comunidade. ele me viu crescer a gente conviveu muito tempo junto próximo e era uma pessoa que dedicou parte da sua vida a história de uma borracharia muito famosa e muito importante da cidade despendendo do seu trabalho, do seu esforço, do seu conhecimento e das suas habilidades. e claro constituindo uma família, em tempos bons/em tempos difíceis, nunca deixando faltar nada e sempre tentando dar o passo e não esquecendo a comunidade que fazia parte. então eu quero nessa noite mais uma vez parabenizar todas e a todos, todos os nomes que aqui foram referendados, a história de Farroupilha foi e será e continuará sendo construída por muitas mãos sejam de homem sejam de mulheres que nasceram aqui ou que vieram de fora, que é o que somos porque a gente tem que reconhecer e tem que valorizar. parabéns mais uma vez. boa noite essa Casa faz e presta esse merecido discernimento esse essa merecida homenagem. muito boa noite. obrigado senhor presidente

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Com a palavra o vereador Davi

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhor presidente, senhores vereadores/senhoras vereadoras, mais uma vez cumprimento a todos que estão nessa noite. uma noite de justas homenagens né, de nós aqui lembrarmos as pessoas que ajudaram a construir essa cidade já partiram e nós continuamos aqui o trabalho que eles começaram. eu quero cumprimentar nessa noite meu amigo meu irmão Ito Tonini, também quero cumprimentar a Tânia e Luiza que estão ali, essa família que nós amamos muito. e hoje a homenagem que eu trago aqui é do seu João Tonini esse homem que deixou um legado aqui na nossa cidade pelo serviço prestado a nossa comunidade ali da Linha Jacinto, Linha República, arredores. um homem que viveu para a comunidade e para sua família, dividindo o seu tempo em ajudar as pessoas em ser um pai e juntos foram construindo arredores da nossa querida Farroupilha. o seu João Tonini sempre teve uma participação em todos os trabalhos que a comunidade necessitava, a prefeitura, muitos anos de trabalho; era aquele homem que gostava de as coisas bem executadas, depois que a Patrola passava nas ruas ele ia lá tirava as pedras meia soltas e deixava um lugar amplo para que se pudesse então transitar em toda a comunidade, a produção do interior. ele tinha toda essa preocupação né com o escoamento de água para que se pudesse ter um crescimento na nossa comunidade. na época o petroleiro chamava-se Joaquim da Silva e responsável pela subprefeitura o seu Riquelme Mandelli, a qual tinha total acesso de almoço de cedência de espaço na casa - guardava as máquinas na casa no seu pátio. então um homem que realmente tinha um coração de uma generosidade/de uma grandeza/de uma honraria maravilhosa. na época o seu João Tonini fez uma doação que fica ficou registrado né um pedaço de terra para a comunidade São José na Linha

República onde foi construído a igreja e o salão comunitário. Olha que coisa linda né que estão até lá nesse momento essa construção né e ele pode então servir a comunidade doando. e eu relembro aqui então como conversei com o Ito né da preocupação que ele tinha de as pessoas estarem assistida de ter a comunidade perto né. Um homem de família de uma honradez inigualável. então nessa noite eu presto aqui essa homenagem e registro nessa Casa né o seu João Tonini que foi casado com a senhora Gelsomina Margarida e os filhos então – Jaira, Elza, Adir, Arlindo e o Ito, que está aqui hoje a noite. então que Deus abençoe vocês Ito, toda a família, fica registrado aqui em Farroupilha na comunidade registrado para todos nós que quando então nós lembrarmos do João Tonini vamos lembrar dessa história bonita dessa construção. e que nós possamos também deixar um legado para todos aqui nessa cidade. muito obrigado senhor presidente

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Davi. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Obrigado senhor presidente. eu vou falar daqui mesmo. Todos nós temos pessoas na nossa vida que acabam marcando a nossa vida mesmo não sendo pessoas da família ou pessoas muito próximas. eu me lembro quando eu era criança que eu jogava um joguinho chamado ‘Frisbee’ que é uma espécie de um prato virado para baixo que tu joga outra pessoa joga de volta, eu tinha uns 5/6 anos 7 anos talvez, e me lembro que uma vez caiu por fora do portão esse ‘frisbee’ e o senhor que me trouxe me entregou esse disco, porque eu era pequeno não podia pular o muro né, era o senhor que varria a rua. e aquilo muito marcado para mim porque depois por muito tempo eu ficava esperando todo dia ele para a gente conversar. E como eu falei todos nós temos pessoas que marcam a nossa vida que não necessariamente são da nossa família. isso eu morava no centro depois eu me mudei para o bairro São José e dos 12 aos 15 mais ou menos eu pegava o ônibus todo dia para ir trabalhar e lá que eu conheci essa pessoa fantástica que era o seu Pedro Ferrari Neto. o ‘seu Ferrari’ como a gente chamava ele era o motorista do ônibus, mas era aquele motorista que tudo gosta, aquele motorista que com o passar do tempo ele acaba sabendo da vida de todo mundo porque ele era simpático, ele interagia, batia um papo né discretamente porque a gente sabe que em cima dele tinha um uma plaquinha dizendo ‘proibido falar com o motorista’ né, mas a gente cometia essas transgressões de vez em quando. e o seu Ferrari era muito querido. Me lembro até hoje da figura dele: era um senhor meio gordinho tinha um bigodinho, parecia o Sargento Garcia, e eu me lembro com carinho do seu Ferrari. Ele nasceu em 4/10/1954 em Santa Cruz do Sul, morou no bairro São José sempre praticamente toda vida, tinha cinco irmãos tem dois filhos - o Fábio que hoje tem 46 anos e a Fabiana que tem 45 - e ele já tem uma netinha, essa netinha já tem 22 anos. e assim é a vida né. Eu não sei se acontece com vocês, mas depois que a gente faz 18 anos o tempo voa; eu fiz 18 anos essa semana quase agora já tô com 50 pastor Davi olha como é que são as coisas né. E a Barbara então que é a neta dele tem 22 anos. O seu Ferrari era casado então com a dona Clarice Catarina Ferrari que aqui está e o seu sua profissão sempre foi de motorista na no Expresso Caxiense na linha urbano e intermunicipal também. ele participou de diversas atividades junto à comunidade no bairro São José sendo sempre muito prestativo e ajudando a todos, e diante desse cenário fez muitas amizades. em 1999, no dia 29/07, ele partiu por causa de um enfarte. Então essa homenagem é uma homenagem para aquelas pessoas que como eu falei não são muito próximas, não são da nossa família, não são, mas são pessoas que marcam a nossa vida. e todos nós temos pessoas assim todos vocês são capazes de lembrar de alguém agora que

não era tão próxima, mas que foi muito importante de alguma maneira - seja uma professora, seja como no meu caso um outro senhor que também fazia a limpeza da rua. então eu acho muito justa a homenagem que a pessoa tenha uma rua com o seu nome; quem dera nós possamos um dia ter já pensou. Então essa é a minha indicação: seu Pedro Ferrari Neto, que Deus o tenha. e muito obrigado por tudo.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Calebe. agora passo a presidência para vereador Davi, o vice-presidente.

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado vereador presidente desta Casa Mauricio Bellaver. e a palavra está com o vereador/bancada do PL.

VER. MAURICIO BELLAVER: Obrigado. vou falar daqui mesmo. Antônio Foresti, casou-se com Joana teve 5 filhos: Severino, José, Natalina e Vitorina; fazer um parêntese aqui Carlos Foresti. vou fazer um parêntese que o Severino foi o cara que me ajudou a crescer na via, me arrendou um pedaço de terra há muito tempo então e eu nem sabia que esses papel ia cair na minhas mãos aqui então e o Severino Foresti, filho do Antônio Foresti, estão lá de cima olhando nós aí e protegendo nós aí. e o Carlos que tá aqui, Carlos Foresti, que é um o filho também. Antônio Foresti teve uma vida marcada por benfeitorias; muito trabalho na comunidade de São Marcos. logo após se casar, aos 26 anos, se mudou para São Marcos onde escolheu morar e fazer o bem. durante sua vida teve participação ativa na comunidade como ajudou a construir a Igreja de São Marcos que está ainda ali, o salão e várias coisas; não media esforços na arrecadações de donativo - fazia isso com uma mula e uma carreta que na época eram o meio de transporte, é o que tinha também né. as doações dos moradores eram os que produziam ovos, farinha, batata, assim por diante; isso era para a realização dos almoços da igreja da comunidade o qual ainda se realiza nos dias atuais. então uma bela indicação ao filho Carlos Foresti e mais adiante nós vamos aprovar a lei aí. era isso seu presidente.

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Maurício Bellaver. e a palavra está com a bancada do MDB; então palavra está com vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Boa noite a todos novamente. o que nossa casa legislativa presta justa e honrosa homenagem e eu fico muito feliz de falar um pouquinho de duas pessoas que infelizmente partiram, mas que deixaram um legado enorme para nossa cidade. Falar, até gostaria o Fabiano Neis está por aqui ou não? Infelizmente acho que não a tempo. Ah, não, está aqui desculpa Fabiano. Perfeito. Do bisavô o José Pretto. na verdade o que você me passa de currículo/biografia Fabiano é algo fantástico não daria tempo para falar em poucos minutos então eu vou me ater justamente de uma linda parte que o seu José nos proporcionou que é na questão pastor Davi da espiritualidade. data do seu nascimento em 1884 e pouca coisa do nascimento até a sua juventude há relatos, mas o que temos é uma compra de um terreno onde ele fixou, com sua esposa, moradia e seguiu no cultivo da subsistência do lar e também como protagonista de sua vida. Plantava feijão, milho, batata e além desses a comercialização de uva isabel – inclusive era sócio da Cooperativa Emboaba. mas algo mudou a sua vida Fabiano e foi por um milagre um chamamento e uma situação do vosso filho entre a vida e a morte fez com que ele se apegasse a Nossa Senhora de Lourdes e pedisse muito por esta vida, tanto é que ele fez uma gruta em sua propriedade. e após, senhores, a construção dessa gruta colega doutora Eleonora ele começou a benzer as pessoas. olha só que bonito Zé Bassotto, obrigado pela presença, algo inexplicável né Fabiano na sua vida que ele começou com os benzimentos para toda a comunidade; pessoas o procuravam e na espiritualidade como eu

falei antes ele teve o protagonismo da sua vida sem mesmo entender o porquê daquele chamamento de Deus. então eu quero me ater justamente a isso o bem que o seu José Pretto fez para nossa comunidade. e falavam que a construção da gruta se tornou ele com um líder comunitário e espiritual uma espécie de desculpa, de Padre leigo. e as pessoas ainda diziam mais ali era um ponto de encontro porque tinha duas situações importantes dois papéis que essa gruta proporcionava: primeiro a parte de do culto e depois recreação de crianças de famílias em reunião de pessoas. E esse culto foi com o passar dos anos se desenvolvendo e o José na verdade ele só não deu mais prosseguimento pela idade avançada, mas daí o filho Adolfo continuou lá em 93. na verdade os descendentes e moradores próximos a gruta começar a cultuar e organizar essas reuniões/festas e é cultuado ainda hoje. a festa da gruta poderia até ter ficado no passado senhores, mas o grupo de moradores que passaram a se organizar estava preocupado para que essa tradição não se perdesse, pois esta festa - grandiosa festa assim dizendo Fabiano - não era só da família Pretto certo era das comunidades vizinhas a Caravaginho. como consideração final e através da documentação apresentada ao longo desse texto vim que, continuando senhor presidente, como o fundador da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes da Picada Feliz/4º distrito Farroupilha, leia-se Nova Milano, descendentes de pais italianos ele viveu e teve o protagonismo como agricultor e como benzedeiro, e como falei antes como padre leigo. então fica na história um legado marcante para nossa cidade de Farroupilha. parabéns então Fabiano, extensivo a todos os familiares, e nos orgulha muito cultuar e prestigiar o seu José Pretto. Continuando, posso continuar aqui pelo espaço, trago Filippo Fagherazzi. Na pessoa do Pedro, Luiz, do Roberto e da Daiane - a qual tem o teu livro aqui - vocês como bisnetos né do Felippo. E o Vitor, seu Vitor, e Alcides como netos do Felippo. antes de falar um pouquinho da história e de novo pelo tempo é impossível, mas eu quero dizer pelo relato e eu pude observar isso com os senhores não só pelas nossas conversas né Pedro, pelo WhatsApp, e agradeço sua vinda você de Porto Alegre conseguiu chegar a tempo, mas o bisavô como um visionário e marcou a nossa história e a toda família Fagherazzi. Parabéns. e que bom cultuar a memória do Filippo que nasceu na província de Belluno, Itália, e olha só que interessante senhores ele foi deixado de forma anônima no 'Istituto Degli Esposti' olha só em 1862 doutora com um mês de vida, abandonado assim dizendo. Mas no dia seguinte lá em janeiro de 1862 ele foi batizado com o nome de Filippo Tapo é o que consta no seu livro e parabéns, na folha 87 tem toda a história do Felippo aonde diz que o destino deles estavam no Brasil; eu tenho que melhorar o meu italiano né não vou me arriscar a dizer o título aqui. Mas, enfim, senhores ele foi entregue para adoção a enfermeira Luigia Nart Fagherazzi, esposa de Bartolomeu, e aos 17 anos Kiko ele veio ao Brasil com a sua mãe adotiva chegando pelo Porto do Rio de Janeiro a bordo do navio 'Ville de Bahia' Daiane. até esse momento os documentos Gilberto eles davam o nome como Filippo Tapo, mas após sua chegada ao Brasil passou a chamar-se Felippo Fagherazzi, sobrenome da família que o adotou. Livros, artigos e documentos da época reportam que Filippo foi um importante homem de negócios além de político e juiz distrital; foi membro Câmara Municipal de Bento Gonçalves de 1909 a 1930 sendo que em 1918 a 1926 exerceu a vice-presidência daquela Câmara. importante dizer que nesses anos então a Linha Jansen/Linha 30 onde residia pertencia ao município de Bento Gonçalves; e como juiz distrital atuou por mais de 10 anos também na Linha 30. Sua casa de comércio é a parte visionária também diversificando os seus conhecimentos vendia tecidos, ferragens, gêneros alimentícios, além de fazer a compra e venda de produtos coloniais produzidos na

comunidade. e foi proprietário vereador Tiago de uma moderna Serraria e de um grande moinho hidráulico para moagem de cereais. Olha a diversificação. e fundou ainda a primeira usina hidroelétrica de Farroupilha pelos idos de 1926 com equipamentos importados da Alemanha fornecendo energia para a comunidade da Linha 30 e para Nova Vicenza, hoje bairro de Farroupilha. e também foi agente do Banco Popular do Rio Grande do Sul. O livro é pouco hein. então não quero me alongar mais, mas eu quero dizer que como legado e ele partiu em 1931, aos 69 anos de idade, orgulho né a família pode ter bisavô, do vô e fica como eu disse antes o protagonismo o legado; e que bom que Farroupilha teve essa pessoa tão generosa e que fez tanto por nós. muito obrigado e desculpa me alonguei no tempo senhor presidente. Muito obrigado.

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Marcelo Broilo. e a palavra está com o nosso presidente Maurício Bellaver.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado. Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, imprensa, todas as pessoas que nos acompanham nessa noite são os familiares dos honrosos nomes que vão compor as nomeação de vias públicas. eu tenho aqui a honra de expor três nomes que foram de extrema importância para história de Farroupilha: doutor João Antônio Letti, o senhor Juvelino Ângelo de Bortoli e o doutor Ângelo Ariotti. são assim como as outras indicações são três nomes que com certeza dão orgulho a quem os indicou. vou começar falando no doutor João Antônio Letti: vejo aqui a sua esposa Maria Terezinha, sua filha Karen, seu genro e é com grande orgulho e emoção que eu falo sobre o doutor João Antônio Letti. casado com Maria Terezinha Letti pai de quatro filhos – a Karen, o João Antônio Letti Júnior (em memória), o Fábio e o Estevam; duas netas – a Larissa e a Cecília. Doutor João faleceu em 27/5/2010 aos 74 anos de idade. Uma grande perda para nossa Farroupilha. natural de Antônio Prado cursou ensino médio no Colégio Rosário em Porto Alegre, cursou Medicina na Universidade Federal de Santa Maria em 1960, especializou em cirurgia geral em São Paulo e em Buenos Aires na Argentina. o doutor Letti foi um dos pioneiros da medicina de Farroupilha ele foi um ícone na nossa medicina. exerceu a profissão por 49 anos. sua ligação profissional com Farroupilha aconteceu após uma visita a irmã neste município, nesta ocasião o Monsenhor Tiago Bombardelli soube que se encontrava na cidade e o convidou para trabalhar no então Hospital Beneficente São Carlos, nome do nosso hospital até hoje; ainda nessa passagem o seu amigo o renomado cirurgião dentista Itacir Feltrin insistiu para que ele permanecesse em Farroupilha.; atuou como cirurgião ao lado do colega Luiz Ferrari, doutor Luiz Ferrari. também foi diretor Clínico do Hospital Beneficente São Carlos na gestão das irmãs Scalabrianas por mais de duas décadas; foi fundador um dos fundadores da Unimed Nordeste, na época ele considerava o cooperativa como uma potente empresa que primária pelo que haveria de melhor aos cooperados e aos seus usuários. em 94, 1994, recebeu o Título de Cidadão Emérito, uma distinção justa, muito justa, afinal um filho ilustre da terra. Porque foi nesta terra/nesta cidade que desempenhou sua profissão e construiu uma maravilhosa família, e além disso criou um grande círculo de amizades. após o seu falecimento em 2010 foi outorgado seu nome a unidade de saúde do bairro Cruzeiro, a dominação é uma homenagem do poder público municipal. Vale destacar também como homem religioso que sempre foi a dedicação que teve ao seminário apostólico Nossa Senhora de Caravaggio da congregação dos pobres servos da divina providência. ajudou de

maneira voluntária pessoas e instituições sempre em prol da sociedade. seu legado foi de retidão de honestidade e amor ao próximo. sua família se sente privilegiada e honrada de ter convivido com esse ente tão querido como esposo como pai como avô. Doutor João Antônio Letti sempre viverá no coração não só de sua família, mas de toda uma comunidade que vai lembrar sempre com carinho desse profissional competente desse amigo. é com orgulho que eu indico o seu nome, o nome dessa tão nobre pessoa, para nomear uma via pública. Bem, eu tenho mais dois nomes. O senhor Juvelino Ângelo de Bortoli e eu vejo aqui sua esposa Vânia, eu vejo aqui seus filhos, eu vejo sua cunhada Mary, eu vejo sua sobrinha Rafa com a sua bebê; casado com Vânia Conceição Mognon de Bortoli, pai da Manuella e do Pedro Henrique. Juvelino faleceu em 16/6/21 ao 63 anos após uma luta incansável contra um problema cardíaco. Juvelino iniciou sua trajetória de luta e defesa aos trabalhadores em 1986 quando foi eleito para compor a diretoria da entidade sindical. atuou fortemente no movimento sindical municipal, estadual e federal sendo membro da Federação na representação da classe trabalhadora; atuou na política e foi eleito vereador por três mandatos com uma atuação muito forte na comunidade farroupilhense tendo nesse período sido eleito presidente da Câmara de Vereadores. foi secretário de habitação do município alavancando inúmeros projetos habitacionais sendo seu trabalho reconhecido por toda a população. Juvelino nos deixa exemplo de amizade de ponderação de profissionalismo de ética e humanidade nesses 40 anos de atuação sindical e pública. Farroupilha agradece pelos relevantes trabalhos desenvolvidos pelo amigo, pelo colega, pelo dirigente sindical, pelo homem público, pelo vereador, pelo secretário municipal onde atuou junto à justiça do trabalho como representante da classe trabalhadora. Juvelino Ângelo de Bortoli nesse tempo curto de vida que tu estivestes aqui conosco tu foi eternizado pelas tuas obras, deixastes marca na tua vida e naquelas pessoas que o acompanharam. sentimos imensa gratidão por termos convivido com esse ser humano tão incrível. é com orgulho, muito orgulho, que eu indico o seu nome para a denominação de uma via pública. se o tempo permite, que vai ter que permitir eu tenho mais o nome que é o doutor Ângelo Ariotti. e aqui vejo familiares né, a filha, eu gostaria de dizer que o doutor Ângelo nasceu em Garibaldi no dia 30/4/41, mas como era costume aquele tempo ele foi registrado em 5/5/41 e esta é a data oficial no seu registro de nascimento. Era filho de Alberto Ariotti e Elvira Ariotti, passou a infância e adolescência na propriedade rural da família em Linha 15 da Graciema, Bento Gonçalves. em junho de 60 a março de 61 prestou serviço militar onde fortaleceu valores sólidos especialmente disciplina, respeito, senso moral, ético e de justiça. Casou-se com o Eneida Maria Paesi em cerimônia religiosa realizada na Igreja Matriz de Farroupilha em 22/6/63 e casamento civil em 23/11/63; em 64 começou a trabalhar na empresa de Calçados Seara. depois do nascimento da primeira filha voltou a estudar fez o exame de admissão tendo inclusive trabalhado na construção do prédio onde atualmente está estabelecido o CNEC; no ginásio teve participação ativa no grêmio estudantil o que despertou nele o interesse pela política onde já era carinhosamente conhecido e chamado de causídico. concluiu o curso ginásial em 69 e passou a frequentar o curso técnico de contabilidade no São Tiago, concluído em dezembro de 72. durante esse período de estudo e trabalho na indústria calçadista além da participação ativa nos grêmios estudantis também começou um trabalho de organização da categoria dos trabalhadores nas indústrias de calçado tendo sido fundador e primeiro presidente do sindicato dos trabalhadores na indústria do calçado de Farroupilha. Com essa mobilização em torno da fundação do sindicato foi ficando mais forte o gosto pela política

e foi eleito vereador nas legislaturas de 73 a 82 pelo MDB. auxiliou na mobilização e fundação do sindicato dos motoristas autônomos de Farroupilha e na organização de várias associações de moradores de bairro e ações comunitárias. Em 79 separou-se da esposa com quem teve duas filhas - Siliane e Scheila; algum tempo depois casou-se com Geni com quem teve os filhos Johnatan, Jeison e Johny. frequentou o curso de direito na Universidade de Caxias do Sul e se formou bacharel em dezembro de 79; em junho de 80 prestou compromisso como advogado, profissão que exerceu com determinação até o seu falecimento. Foi secretário municipal de administração na gestão do prefeito Vilson João Cignachi, foi assessor jurídico do município de Farroupilha em 1990, teve destacada atuação na mobilização para a criação da subseção de Farroupilha da OAB com atuação firme e ilibada conduta como advogado foi jubilado pela OAB em agosto de 2012. Em 91 ingressou no movimento escoteiro e foi responsável pela organização e fundação dos grupos: Escoteiros Salto Ventoso e Rouxinol da Serra. Sua dedicação e exemplo de conduta foram a base da formação de um grande número de jovens ao longo de sua atuação no movimento escoteiro. além de deixar marcada a sua participação na comunidade farroupilhense pelo seu trabalho como político, sindicalista e advogado o seu trabalho incansável junto aos jovens do movimento escoteiro representa a essência do seu espírito altruísta e dedicado a semear o bem, tendo servido de exemplo e norte não apenas para os cinco filhos e cinco netos, mas para adultos, voluntários e jovens integrantes no movimento escoteiro de Farroupilha. parabéns a família e eu tenho orgulho em indicá-lo a nomeação de via pública. obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereadora Eleonora Broilo. Com a palavra Vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos que estão aqui presente nesta noite. as minhas duas indicações para nomes de ruas essa simples homenagem, porém extremamente importante. vejo os familiares dessas duas pessoas extremamente importantes para nossa cidade: dona Adilva Roncatto, desculpa, nascida no dia 13/10/1935 em Nova Milano cidade de Farroupilha. filiação João Brambilla Filho e Serafina Milesi Brambilla, casou-se com Itacir Domingos Roncatto e desse matrimônio teve dois filhos: João Carlos Roncatto e Carla Roncatto Benvenuti e netos Augusto Roncatto Benvenuti, Joana Rössler Roncatto - em memória, Arthur Rössler Roncatto. profissão de dona Adilva: ela atuou durante 20 anos na empresa Revenda Ford Casarin, após trabalhou na Mecânica Barbieri por 25; foi uma das primeiras mulheres farroupilhense que trabalhou em empresas. dedicada comunicativa, alegre, sempre dedicada à família. com 63 anos diagnosticada com Alzheimer. Adilva nasceu e viveu aos 75 anos em Farroupilha onde se destacou na /comunidade participando e atuando de forma intensa. infelizmente nos deixou no dia 10/7/2011 aos 75 anos. é com muito orgulho que indico para denominação de via Adilva Roncatto. também estamos indicando para nome de rua Íris Terezinha Rosanelli. nasceu aqui na nossa cidade em 3/2/1940 filha de Clemente Moroni – alfaiate e de Tereza Moroni – costureira; seus irmãos: Edda Maria Moroni, Odete Miorelli, Ana Maria Moroni e Luiz Antônio Moroni - vereador por dois mandatos e presidente desta Casa. Viúva de Renato Rosanelli tendo filhos Rossane, Rosilene, Rosângela e Rafael; seus netos Giselle, Graziela, Vitória e Eva; bisnetos Bernardo, Cecília, Alice e Olívia. como profissão: bordadeira e design de bordados para as malharias locais; professora de bordado no sindicato rural por muitos e em sua casa tendo formado muitas mulheres nessa profissão; vendedora de malhas, sacoleira para malharias locais; vendedora autônoma de cosméticos e toalhas bordadas por

ela em fitas. fez muitos trabalhos voluntários: aulas de bordados no centro social urbano para mulheres carentes; aulas de bordado na casa lar para crianças carentes. sempre muito alegre, vaidosa e comunicativa. adorava se encontrar com suas amigas para um café ou para dançar, frequentava academia/atividades e viagens do SESC. foi uma mulher à frente do seu tempo, uma esposa dedicada, mãe cuidadosa, avó muito amada e bisavó adorada. e em 2011 foi diagnosticada com a doença de Alzheimer; faleceu dia 29/2/2020 aos 80 anos de idade. então eu quero desejar para todas as famílias que estão aqui principalmente as famílias a qual dedicamos essa homenagem um grandioso abraço e que todos vocês são extremamente importantes todas as famílias são extremamente importantes para o crescimento da nossa cidade. muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Felipe Maioli. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite novamente a todos, em especial os familiares os convidados de todos aqueles que hoje nos honram aqui e que nos dão alegria de poder de alguma forma reconhecer e homenagear a sua passagem aqui no nosso município. a minha indicação é para Edgar Antônio Veiga de Castro. Quem não conhecia o Edgar do Laboratório Pró-análise né. Nasceu em 1952 e faleceu em 2020. foi sócio proprietário do Laboratório Pró-análise. Viveu por 21 anos com a companheira Marisa Munhoz de Castro, sua parceira inclusive lá no laboratório. Edgar Antônio Veiga de Castro foi um líder respeitoso, incentivador, admirável e que sempre ensinava pelo amor; dedicação a profissão que escolheu e que exerceu por mais de 50 anos. iniciou suas atividades em laboratórios de análises clínicas com apenas 14 anos, um menino curioso com uma vontade imensa de aprender, uma pessoa única, um coletador invejável; um profissional técnico competente formado somente em práticas dos melhores professores. um visionário extraordinário. foi um gremista incurável que nunca deixou de acreditar no seu time do coração. um amigo que sempre estendeu a mão oferecendo apoio ou uma palavra amiga. Um pai que viveu a vida para dar o melhor aos seus filhos. um profissional que ganhou o respeito de todos por prezar pela qualidade, pela ética e pela empatia. um amigo de abraços calorosos, abraço carinhosos, sempre com sorriso amigo estampado no rosto. Edgar foi uma pessoa que dedicou a sua existência a contribuição do progresso do lugar onde viveu: escolheu Farroupilha para construir sua própria história. Sempre dizia: fiz a escolha certa Farroupilha me deu vida, asas para voar. seu serviços fazem parte da evolução local e sua dedicação, empenho ao trabalho, era tamanha que o foco sempre esteve em implantar e manter ferramentas que forneçam qualidade/sensibilidade para a credibilidade dos resultados dos seus exames lá no seu laboratório. Quero aqui destacar que trabalhei em parceria com o Edgar enquanto subsecretária de saúde no nosso município; lembrança de um profissional de excelência, correto, sensato, sempre disposto a mudanças que seriam em prol de um melhor atendimento à nossa população. aqui quero citar uns amigos do Edgar, o Clovis e a Clarice Tozzo, que sugeriram termos uma via pública com o nome de Edgar pela sua generosidade seu caráter ilibado e que muito contribuiu para o desenvolvimento social e econômico do nosso município. que seria por certo uma forma de podermos homenagear e reconhecer os serviços prestados ao nosso município. Edgar sempre encontrava razões para continuar planejando melhorias para o seu laboratório de Pró-análise - hoje na vida dos farroupilhense a 37 anos. Edgar acreditava que a motivação era a resposta para tudo o que buscava na vida, foi assim que ele deixou o seu legado sua marca na história do município e na história de tantas pessoas que escolhem e escolham o

pró-análise como laboratório de análises clínicas. Assim importante essa indicação do nome do Edgar para estar em uma rua da nossa cidade, uma forma de reconhecimento da sua trajetória do seu legado que Edgar nos deixa para o resto de nossas vidas. Obrigado presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereadora Clarice Baú. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite senhor presidente, senhores vereadores/senhoras vereadoras, público presente nessa Casa na noite de hoje. essa Casa junto com os vereadores ela consegue então fazer um pequeno agradecimento né a todas as pessoas que foram citadas hoje; pessoas essas que vieram contribuir e muito com a nossa cidade de Farroupilha. eu percebo em função do tempo em que se vive e das análises que se faz que tudo que a gente tem de conhecimento, de evolução, de tecnologia, tudo que a gente precisa/utiliza e faz com que os sistemas funcionem eles estão voltados ao que se de informação do passado, ao que foi gerado de informação. o próprio sistema muito falado hoje de inteligência artificial é o passar do tempo, a evolução; se tem conhecimento se constrói conhecimento, um novo conhecimento, e tudo isso vem se montando até que a gente chegue no dia de hoje. nós estamos homenageando pessoas que fizeram isso, que viveram as suas vidas, que buscaram informações, que construíram ideias e desenvolveram o nosso município. a gente, nós homenageando, e vocês vieram até essa Casa hoje prestar na verdade homenagem a pessoas muito importantes, pessoas queridas que se foram, algumas com mais idade outras com menos idade, mas que com certeza por estarem aqui pessoas que marcaram muito as suas as nossas vidas. E eu acho que nesse sentido o fato dessa Casa estar cheia é que realmente demonstra o verdadeiro significado de tudo isso e grandeza em homenagear quem já se foi. a saudades com certeza fica. A gente para para pensar e lembrar sobre os nossos antepassados. então um momento de extrema extremo respeito e consideração a quem construiu tudo isso que a gente vive hoje. eu estou então como indicação indicando para nome de rua o senhor Plínio Tonet. Esse nome foi trazido e também quem falou sobre a trajetória de vida foi o ex-secretário Roque Colombo que hoje está junto com sua filha Heloísa - que a gente se conhece de longa data. Plínio, Plínio Tonet, nasceu no dia 27/9/1928 - nós estamos em 23, faltam 5 anos, então teria hoje 95 anos, 27, faria então 95 logo logo. ele é residente da Linha São Miguel/4º distrito de uma família de nove irmãos; dois filhos - Ronei e Ronete - e um neto. Se casou em 1957 com dona Alda. era vitivinicultor. Ontem nós tivemos nessa Casa o título de agricultor destaque do município de Farroupilha e seu Plínio também recebeu e a relação interessante que faz um dos motivos que fizeram seu o Plínio, claro, junto com sua família, pois se não tivesse apoio da família não provavelmente não teria conseguido atingir os objetivos de vida que atingiu; um dos motivos que lhe fez ganhar esse título foi o fato dele ter a produção de uvas raízes, algumas dessas provavelmente trazidas pelos seus antepassados da Itália; então algumas delas como especiais: Martha, 'Pantassona', Borgonha, Isabel, Hebermont, Tinteira Fina, Bordô e a tradicional Niágara(1:33:00). então ele cultivava especialidade de uvas/parreiras tradicionais que realmente remetem aos nossos antepassados. Esse foi um dos motivos, já termino senhor presidente, esse foi um dos motivos que lhe fez ser agricultor destaque aqui na cidade de Farroupilha. então por isso hoje eu gostaria de deixar o nome para indicação de rua do senhor Plínio Tonet. após aprovado essa lei os nomes aqui apresentados estão à disposição da prefeitura municipal de Farroupilha para serem sim

colocados nas próximas ruas disponíveis. Obrigado senhor presidente. uma boa noite a todos.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Sandro Trevisan. Com a palavra o vereador Kiko.

VER. EDSON PAESI: Senhor presidente, colegas desse legislativo, servidores dessa Casa, imprensa e público que nos acompanha. Como suplente estou ocupando a cadeira do vereador Tadeu a quem é creditada a escolha da homenageada em questão. nomear uma via pública com o nome de um personagem da nossa comunidade é imortalizar o seu legado. a estação era primavera e a cidade era Feliz, data 17/10/1940; a estação das flores e a localidade de Feliz combinam muito bem com o nome da homenageada: Ida Benvenuti. Dona Ida escolheu Farroupilha para fixar sua residência, teve três filhos - Adriana, Adelaide e o saudoso Agnaldo Alberto; seus netos - Ramon, Jordana, Vinícius; seus bisnetos – Lorenzo, Heitor e Martin. que bela família e que bom tê-los aqui conosco nessa noite que ficará e será memorável. Dona Ida nos deixou do dia 8/10/2021. e todos lembramos do seu carisma, da sua vocação para o trabalho para a comunidade para com a família, o que nos deixa sempre com saudades. quando ainda criança Ida tinha o sonho de viajar de avião, mesmo com as dúvidas de seu pai Ida nunca desistiu de sonhar tanto que passado os anos foi sorteada cujo prêmio fora uma passagem aérea e o sorteio queridos colegas e público ocorreu justamente na casa legislativa de Farroupilha pelo então vereador Miguel Bridi. Seguindo seus sonhos e dona Ida nunca deixou de sonhar e os seus voos seu sonho de voar não era apenas de avião era voar pela vida; seguindo então seus sonhos e lutas trabalhou na Malharia Nídia, porém ao engravidar na primeira filha iniciou a própria malharia a qual até hoje exerce as atividades por ela iniciadas. assim em 1962 nascia a Malharia Panis. Ida dizia: a tesoura é o coração da empresa; e quantas tesouras passaram por aquelas mãos. e quando uma tesoura passou pelas mãos de dona Ida ela se transforma em tesouros, relíquias da família, relíquias do legado de dona Ida. Então podem chamar que as tesouras que a dona Ida cortou muitos panos hoje são tesouros. Ida foi sinônimo de superação, era uma mulher visionária/empreendedora, fez parte da 1ª Fenakiwi expondo e comercializando suas malhas. recebeu inúmeras homenagens dentre elas o título de cidadã honorífica em 2013 e certificado de mulher destaque dessa comunidade. foi a idealizadora na construção do primeiro prédio na cidade usando o concreto usinado, hoje referência. proporcionou trabalho e renda para muitas famílias; ela sonhou e ela possibilitou que outros sonhassem, ela construiu/concretizou/realizou e certamente possibilitou isso a muitos também porque era da sua essência. Ida viveu uma vida de muitas vidas: dinâmica mulher, mãe, empresária, visionária, sogra, avó/bisavó dócil e carinhosa, empreendedora justa/forte/intensa/dinâmica, educadora e quem amava e honrava o chão que pisava. obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Kiko. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhoras e senhoras vereadoras, quero nesse momento cumprimentar a cada uma e cada um que assiste nesse plenário aqui esta linda homenagem prestada pela Câmara de Vereadores no sentido de homenagear aqueles que já partiram; que partiram do nosso meio fisicamente, mas que cada um de nós agora aqui lembra e certamente lembra dos feitos que cada um fez que cada um construiu quando aqui em nosso meio estiveram. e todas as pessoas que foram indicadas aqui pelos colegas vereadores da nossa bancada e de tantos outros vereadores que fizeram uso aqui da palavra

a gente certamente poderia fazer a consideração e ter muitas e muitas palavras que pudessem exaltar o trabalho de cada um. a gente não se conforma com essa partida, mas a gente sabe que ela vai vir. a gente sabe que para nós todos que estamos aqui no plano terreno nós temos uma missão e cada um né Padre Olavo precisa desempenhar essa missão da melhor forma possível. E esse legado que cada um que cada uma deixou certamente ele diz respeito a sua família que construiu, mas também aquilo que pode fazer do portão da sua casa para fora que é o momento que você consegue auxiliar o próximo, que você consegue estender a mão ao seu vizinho, a sua rua, ao seu bairro, a sua cidade, ao seu Estado, ao seu país. e tem histórias lindas aqui né lembradas de pessoas que inclusive estiveram nessa Câmara de Vereadores né vereador Juliano, que já estiveram em outras atividades na cidade no interior, que construíram, que vieram para cá, pessoas que chegaram de fora, que experimentaram a difícil vida de aqui chegarem e constituir a sua família constituir a sua história. Mas que deixaram um legado para cada um de nós. Então eu gostaria também nesse momento de render a minha homenagem a cada um e a cada uma e aos familiares que aqui estão. A gente precisa sempre lembrar com alegria porque eles partiram e certamente tem algo a mais para eles e para nós também quando partirmos. colocar o nome de rua não é simplesmente ver aquele nome que vai constar numa placa quer hoje em dia até pelas facilidades não sei ainda se terão placas porque tudo tá pelo GPS, pelo Waze, por isso, por aquilo, mas a gente homenageia aqueles que fizeram algo pelo nosso município. teriam tantos certamente para serem escolhidos, mas cada um que foi escolhido nessa noite representa a todos. Então parabéns, sintam-se felizes e orgulhosos por esse momento que o poder legislativo presta essa homenagem a cada um e a cada uma. obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra coloco em votação a solicitação dos vereadores para que o projeto seja votado nesta noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Em votação do projeto de lei do legislativo nº 29 que aprova a denominação para vias públicas municipais. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Eu peço para a plateia esperar mais uns minutos que logo nós acabaremos a sessão, nós já vamos acabar, daí vocês conversam com os vereadores e podem subir. Encerrado o espaço de discussão de projetos. Passamos a apresentação e deliberação dos requerimentos.

REQUERIMENTOS

PRES. MAURICIO BELLAVER: Requerimento nº 62/2023: convite ao senhor Ademir Dal Pizzol. a palavra com o vereador Marcelo Broilo pelo tempo de até 5 minutos.

VER. MARCELO BROILO: obrigado senhor presidente. Então peço para retirar da pauta da Casa que estaria protocolando novamente até sexta-feira um outro convite no mesmo formato. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Requerimento nº 62/2023 retirado. Requerimento nº 63/2023: convite a coordenação regional da saúde. A palavra está com o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadoras/vereadores. Bom, o requerimento nº 63 de minha autoria e do meu colega vereador Roque é um convite então para a 5ª Coordenadoria Regional da Saúde vir a esta Casa falar sobre o sistema do GERCON e também a regulação do sistema SUS; por quê? para vocês que

estão nos acompanhando se me falha a memória entre outubro e novembro do ano passado o governo do estado implementou um sistema de gerenciamento de consultas; a ideia era botar todo mundo todos os procedimentos para ter o primeiro atendimento e poder como é que eu posso usar o termo facilitar com as especialidades. sei lá, por exemplo, Bento Gonçalves é referência em traumatologia então tenta afunilar e mandar para Bento para adiantar. só que o que acontece? tá sendo um problema e tem muitas coisas que a gente não conseguiu compreender e também há muitos pedidos dos cidadãos por conta de exames/de consultas. e nós fizemos um pedido de informações e o número e o tempo da fila de espera nos assustou. E nós precisamos buscar esses esclarecimento junto a Coordenadoria: como que funciona esse sistema e ver de que forma que a gente pode auxiliar o poder público. se é votar um projeto aqui para autorizar a compra de serviços, de consultas, de exames, enfim, mas nós precisamos. por exemplo, só para vocês terem noção há uma média de consulta de 'oftalmo' que tá demorando quase dois anos, ou seja, é muito tempo e nós queremos saber afinal como que funciona o sistema; até onde que o Estado comanda, até onde que entra as divisões do município. Então eu acho que é uma discussão pertinente/importante, se trata de saúde pública e do nosso município das nossas pessoas então eu gostaria que fosse aprovado. e também solicito que em caso de aprovação presidente para que seja destinado a data mais breve/mais possível de acordo com a agenda da Câmara para discutirmos uma segunda-feira à noite esse problema que afeta todos os munícipes aqui da cidade. então peço a compreensão o voto de todos os colegas para aprovarmos e convocar/convidar a 5ª Coordenadoria não só na pessoa da coordenadora Solange Sonda, mas bem como um técnico ou uma técnica que trabalha com a regulação desses serviços para a gente ter a parte política e obviamente a parte técnica da compreensão. colocamos em votação senhor presidente. obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores pelo tempo de até 3 minutos. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra coloco em votação o requerimento nº 63/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Encerrado o espaço de requerimentos. Espaço de moções.

MOÇÕES

PRES. MAURICIO BELLAVER: Não há moções. Passamos ao espaço de comunicação de liderança pelo tempo de até 3 minutos para manifestações sobre ações da bancada ou bloco parlamentar.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA

PRES. MAURICIO BELLAVER: Com a palavra... Não há assunto. Passamos ao espaço de explicação pessoal aos vereadores pelo tempo de 2 minutos para falar de ações de seu gabinete ou assunto de interesse coletivo.

ESPAÇO DE EXPLICAÇÃO PESSOAL

PRES. MAURICIO BELLAVER: Com a palavra a vereadora Fran.

VER. FRANCYELLE BONACI: Boa noite senhor presidente senhoras vereadoras, vereadores, público que nos prestigia essa noite, imprensa e demais presentes. eu estive em Porto Alegre na última quarta-feira no departamento de políticas públicas para as mulheres e teve uma coisa na verdade que me preocupou porque a nossa coordenadora estadual me comentou que tem uma tem um convênio na verdade para 'rede de proteção' que tá faltando apenas tá aguardando na verdade o termo de trabalho. e aí eu quero deixar para as vereadoras aqui um pedido, eu já enviei um ofício para a coordenadoria da mulher e também para o gabinete da primeira-dama, se puder estar fazendo esse termo de compromisso que já fazem mais de 3 meses que eles estão esperando ali para estar encaminhando. e esse convênio é de R\$ 65.000,00 ele é para aquisição de bens patrimoniais então pode ser utilizado ali na coordenadoria ou para comprar carro, enfim, para o que estiver precisando no momento. então se a situação também puder dar encaminhamento agradeço. também estive no gabinete da deputada federal Denise Pessoa entreguei então uma solicitação de emenda para uma formação e capacitação para rede de proteção às mulheres que depois vai ser ministrado no Instituto Federal e também uma solicitação né para o trecho ali de asfalto ali no interior da Linha Muller. então o nosso gabinete né está trabalhando é pouco tempo na verdade que estamos aqui, mas estamos encaminhando muitas demandas da comunidade. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereadora Fran. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhor presidente e demais colegas vereadores. hoje também nós estivemos então com a Fran Bonaci junto com a equipe do São Carlos, do Hospital São Carlos, com a presença da deputada Denise Pessoa pedindo para que a deputada então se envolva em Brasília para que nós possamos aumentar doutora Eleonora o 'teto MAC' do Hospital São Carlos né, que é regido pelo governo federal, assim como foi feito no Hospital Geral de Caxias do Sul. Teto MAC, isso. para que então esses valores sejam aumentados que hoje não cobre os custos dos atendimentos feitos pelo SUS em nosso Hospital São Carlos. ela vai estar levando essa discussão junto ao governo federal e aí na frente a gente vai estar debatendo um pouco mais de como nós vamos agir; nós agíamos então anteriormente aí junto com o parlamento regional que é o grupo de vereadores aqui da Serra Gaúcha para tratar do Hospital Geral que atende também os municípios aqui de Farroupilha. então queremos estar aí na frente com os demais vereadores e com entidades, enfim, junto ao hospital a tratar desse assunto e claro com a deputada Denise Pessoa e o governo federal. E também mais uma vez aqui saudar os nossos as nossas pessoas lembradas hoje: família, os netos, os filhos da família Bet da família Zucolotto, essas famílias, e todas as demais famílias que com certeza trilharam o caminho do qual nós seguimos hoje em nosso município. então mais uma vez muito obrigado a todos.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadoras/vereadores. Bom, nesse espaço então tem algumas questões; também estive com a deputada Denise Pessoa na tarde de ontem em Caxias, no seu gabinete, coincidência Fran não marcamos junto, mas quase se 'pechamos' lá. conversamos sobre a questão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul aqui em Farroupilha, há um terreno há uma necessidade de a gente avançar ou botar um ponto final e iniciar um novo desafio. inclusive no PPA que esteve até dias atrás abertos a região aqui cadastrou a possibilidade de se trabalhar com uma

universidade federal da região nordeste para cursos de graduação e pós-graduação, que é um sonho antigo da nossa região. nós temos excelentes instituições de ensino como, por exemplo, no caso do Instituto Federal, porém é outro método é outro formato. e também quero falar aqui de um assunto não menos importante que é uma cobrança nossa conversava com o vereador Marcelo conversei também com o Breda: Monte Verde, Rua Aurora Argentina Dalla Riva Tartarotti. tem problema lá, são 10 containers que estão postos era para ser um projeto piloto não deu certo o projeto piloto, tá acumulando lixo tem que tirar aqueles containers de lá e distribuir no bairro e mudar a forma de coleta. Isso que eu ia descrever. até eu conversava com o presidente da ECOFAR, diretor, e eu disse: Breda o problema lá é que se criou infelizmente uma cultura de depositar o lixo. Então nas segundas-feiras de manhã é pior. claro que a gente sabe que toda a ideia que tiver com viés de educação ambiental é salutar é necessário, mas é preciso fazer um trabalho mais detalhado. E o que que acaba acontecendo? só para ilustrar a situação para vocês que nos acompanham vão lá catadores e rasgam os sacos, voam materiais e vão parar nos pátios das casas das pessoas, além do odor. então é uma situação muito simples de resolver; amanhã dá para resolver. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Apenas para alinhar com o vereador Felipe, se é possível de repente a semana que vem então ou essa semana, enfim, a data que for melhor com o secretário de habitação para a gente conversar sobre o projeto e tirar algumas dúvidas. não necessariamente tenha que ser no plenário pode ser numa reunião extra plenário. E aí quem tiver dúvidas ou quem tiver vontade de conversar a gente alinha aí e conversamos rapidamente aí, mas eu acho que é bem esclarecedor e até porque não atrasa o projeto em si né; tira as dúvidas e a gente já acaba votando depois em ato contínuo. era isso senhor presidente. Muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Com a palavra o vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhor presidente, apenas para registrar nessa Casa então hoje eu estive reunido com os agentes de endemias ouvindo as necessidades do trabalho e o que precisa ser feito para que se tenha condições de ampliar o trabalho nessa cidade na área de endemias. E também registrar aqui quinta-feira agora nós vamos ter aqui nesta Casa, a partir das 14h, reunião do parlamento regional; então nós estendemos o convite a todos os vereadores que quiserem estar presentes aqui a partir das 14h. Vamos estar falando sobre o tema do turismo regional, vamos receber aqui mais de 14 cidades né, então importante nós estarmos aqui reunidos para debater este importante tema. é isso senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: só para dar retorno então ao nosso colega o contato já foi feito só eu não iria falar por quê? Porque não tem a data e o horário especificado, vai ser ou na segunda ou na terça-feira. Muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Felipe Maioli. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Então colega vereador Juliano eu vou me reportar novamente ao Breda, diretor-presidente da ECOFAR, como já o fiz na semana anterior. talvez essa sistemática né de 10 containers a gente possa rever. Quero só aproveitar e agradecer a presença de todos e também comentar mais duas netas do Filippo, é isso Pedro? A Teresa e a Lourdes, isso? Teresinha e Lourdes, isto, sejam bem-vindas.

Scheila, agradecer a sua presença também e vossa família e a todos que nos prestigiaram; e a nossa rainha Laura família do Bet também. Muito obrigado a todos.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Kiko.

VER. EDSON PAESI: Obrigado senhor presidente. apenas para cumprimentar a equipe da Casa de Cultura/Escola Pública de Música e Teatro de Farroupilha que realizou com êxito o Festival de Inverno, a 2ª Edição do Festival de Inverno; durante duas semanas foram 8 noites de atrações musicais diversas com entrada franca e sem custos para o município. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Mais alguém quer fazer uso da palavra. Não havendo mais manifestação está encerrado o espaço de explicações pessoais. Espaço a presidente de cinco minutos.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: Só agradecer a todos vocês que permaneceram até agora. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrado os trabalhos da presente sessão ordinária. Boa noite a todos.

Mauricio Bellaver
Vereador Presidente

Calebe Coelho
Vereador 1ª Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.